Leveduras não-Saccharomyces tolerantes a diferentes compostos químicos de hidrolisado lignocelulósico

Carlos Emanoel Vieira Flores Soares¹, João Ricardo Moreira de Almeida²

Resumo

Estudos com leveduras não-Saccharomyces capazes de fermentar xilose são importantes para produção de etanol de segunda geração e xilitol a partir da lignocelulose. A xilose é o segundo açúcar mais abundante na biomassa vegetal e pode corresponder a mais de 30% dos açúcares presentes, por exemplo, no bagaço de cana de açúcar. O hidrolisado lignocelulósico é um substrato rico em xilose que, ao ser formado a partir do pré-tratamento do bagaço de cana de açúcar, gera diferentes compostos químicos, dentre eles os ácidos alifáticos, furaldeídos e fenólicos, podendo ter efeitos negativos, como a inibição de crescimento e a diminuição de etanol produzido. O objetivo deste trabalho é obter uma linhagem de levedura não-Saccharomyces tolerante a diferentes compostos químicos de hidrolisado lignocelulósico. O método utilizado neste trabalho foi comparar 14 linhagens de leveduras, sendo sete não-Saccharomyces (Candida tropicalis, Meyerozima sp. JA09, Spathaspora arborariae, Spathaspora passalidarum, Scheffersomyces stiptis, Spathaspora sp. JA01 e Wickerhamomyces anomalus 740) e sete Saccharomyces (Saccharomyces cerevisiae A11, Saccharomyces cerevisiae A12, Saccharomyces cerevisiae B1.1, Saccharomyces cerevisiae CAT-1, Saccharomyces cerevisiae G06, Saccharomyces cerevisiae G10 e Saccharomyces cerevisiae JP-1), por meio de curvas de crescimentos em microplaca de ELISA 96 poços durante 72 horas, crescidas em meio sintético YPD 20 g/L mais oito compostos químicos ácido acético, ácido cumárico, ácido ferúlico, ácido fórmico, furfural, 5-hidroximetil(furfural), valinina e seringaldeído, cada composto em três concentrações diferentes. Os resultados parcias obtidos demonstraram que as 7 leveduras Saccharomyces são tolerantes aos inibidores furfural, 5-hidroximetil (furfural), valinina e seringaldedido, ácido ferúlico e ácido cumárico e menos tolerantes ao ácido acético e ao ácido fórmico em duas das três concentrações testadas. Já as leveduras não-Saccharomyces apresentaram baixa tolerância aos inibidores em duas das três concentrações testadas para ácido acético, ácido fórmico, ácido ferúlico e ácido cumárico, valinina e seringaldeido, nas concentrações mais altas enquanto ao furfural elas praticamente não foram afetadas e ao 5-hidroximetil (furfural) elas foram inibidas apenas na concentração mais alta além de terem uma inibição no crescimento quando comparadas às leveduras Saccharomyces. Conlui-se que, entre as leveduras não-Saccharomyces, destacam-se como tolerantes aos compostos químicos de hidrolisado as linhagens de C. tropicalis, W. anomalus 740 e Meyerozima sp. JA09.

Auxílio Financeiro: Embrapa.

Palavras-chave: xilose. hidrolisado. Saccharomyces.

¹ Biólogo, doutorando em Tecnologias Químicas e Biológicas, Universidade de Brasília, carlos.soares@colaborador.embrapa.br.

² Biólogo, doutor em Microbiologia Aplicada, pesquisador da Embrapa Agroenergia, joao.almeida@colaborador.embrapa.br.